

ECONOMIA



RUBENS FROTA
ECONOMIA

Sesc e Senac: Xequê-mate?

Se a verba para a criação das novas iniciativas de estímulo ao emprego, propostas pelo Governador no âmbito da Medida Provisória nº 1.045/21, saírem do Sistema S, as instituições de formação profissional do País Sesc e Senac não conseguirão manter as suas atividades. De acordo com a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), os serviços prestados atualmente pelas instituições atendem a sociedade de uma forma mais ampla do que as previstas no Programa Primeira Oportunidade e Reinserção no Emprego (Priorie) e no Regime Especial de Qualificação e Inclusão Produtiva (Requip). O temor é de que os recursos destinados aos programas atuais dessas entidades, por exemplo, que contemplem toda a sociedade, sejam direcionados apenas para atender os jovens entre 16 anos e 29 anos.

A CNC aponta que mais da metade (53%) da demanda de formação e capacitação profissional atendida pelo Senac é composta por pessoas com mais de 30 anos. A medida, em outras palavras, tira a verba de programas que já funcionam com eficiência e eficácia e a redireciona para programas ainda incertos e que geram muitas dúvidas. Além disso, o mais grave, os custos com ensino gratuito, do jeito que está sendo apresentado, inviabilizarão, em curto prazo, as instituições formadoras do Sistema S, que não possuíam recursos sequer para custear as atividades e manter as estruturas físicas. A verdade é que, se não fosse o Sistema S, a crise por aqui estaria bem mais grave.

Conexão forçada

O acesso à internet nas casas brasileiras cresceu em 2020, impulsionado pela pandemia, e o índice chegou a 83%, graças ao aumento de demanda entre os mais pobres, mostra a pesquisa do Cetic.br (Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação). A conexão residencial cresce desde 2014 e atinge 100% das classes A e B. Nas classes C e D/E, a proporção é de 91% e 64%, respectivamente, com altas de 10 e 14 pontos percentuais na comparação com 2019.

Conexão forçada II

A pandemia motivou a contratação de banda larga fixa (responde por 69% das conexões), mas a desigualdade digital permanece no Brasil. O preço dos pacotes de internet, por exemplo, dificulta o acesso à rede. Também é alto o número de usuários mais pobres que se conectam apenas via celular. Já o número de casas com computador cresceu (45%), revertendo a queda dos últimos anos. O índice é de 13% na classe D/E e de 50% na classe C. No meio rural, 17% das casas têm computador.

Gás e gasolina: a culpa é (só) dos governadores?

De novo, esquivando-se sempre e jogando a culpa nos outros, Bolsonaro culpou, ontem, parte dos governadores pela alta do preço do gás e dos combustíveis. Ele reconheceu a inflação e disse que o povo tem razão em reclamar. Ao classificar os preços como absurdos, destacou que a população precisa perceber que está sendo o verdadeiro vilão. Vamos nós: Gasolina segue firme aos R\$ 10; o gás passou dos R\$ 100; cesta básica já rima mais da metade do salário. Mas há quem ignore tudo isso e aplauda esse circo. "Povo marcado, é! Povo feliz!", canta o profeta Zé Ramalho, em Admirável Gado Novo.

Confiança sobre

A confiança do empresário do comércio em agosto mostrou novo avanço, com o terceiro crescimento consecutivo no ano. Dessa vez, o aumento é de 4,3% na comparação com o mês anterior, alcançando 115 pontos, o que significa que ficou acima da zona considerada de satisfação. No comparativo anual, a alta é de 47,2%, segundo levantamento da CNC. De acordo com a entidade, a alta aparece reforçada pela expectativa de melhoria das vendas do Dia dos Pais e da economia em geral.

Bandeira nacional

A falta de gás natural para abastecer térmicas levou o Governo a pedir a autorização para uso de óleo diesel, mais caro e poluente, como combustível em algumas usinas do País. A mudança, veja só, deve pressionar ainda mais a conta de luz. Na última terça (17), a Anel autorizou a troca de combustível da Termoceará, da Petróbras, parada por falta de combustível. Com isso, o custo de geração da usina passa a ser de R\$ 1.551 por MWh, mais do que o triplo dos R\$ 431 atuais.

Fortaleza Líquida: descontos de até 70%

A CDL de Fortaleza vai realizar, entre os dias 27 de agosto e 6 de setembro, o Fortaleza Líquida, reunindo lojas do Centro da Capital, de corredores comerciais e de shopping centers. Ao todo, são mais de 3,5 mil estabelecimentos participantes. Os descontos chegam a 70%. Serão sorteados um Corolla Cross 0 km, cinco TVs de 45" e um caminhão de prêmios.

Mais informações de Rubens Frota: e-mail: frotarubens@gmail.com

Preço alto ocupa Estados

Na contramão do que disse o presidente, especialista afirma que política internacional, bem como o má-gestão do governo federal na política fiscal, são grandes vilões da alta dos preços

O presidente Jair Bolsonaro disse, nessa quarta-feira (18/08), que a culpa pela alta do preço do gás e dos combustíveis é dos governadores dos Estados. A declaração foi feita durante evento em Manaus. Ao reconhecer o aumento da inflação disse ainda que o povo tem razão em reclamar. "Sabemos que a inflação está batendo na porta de vocês, mas lá atrás grande parte dos governadores e da nossa mídia disse que deveríamos respeitar aquela máxima: 'fique em casa que a economia a gente vê depois'".

Bolsonaro disse que os preços estão "absurdos" e que a população precisa perceber quem está sendo o verdadeiro vilão. "Hoje em dia, o litro da gasolina é vendido nas refinarias na casa de R\$ 1,95. Se está R\$ 6, R\$ 7 o litro, o que é um absurdo, o imposto federal na casa de setenta centavos, vamos ver quem é o vilão nessa história", afirmou.

O chefe do Executivo Nacional seguiu dizendo que o vilão não é o governo federal. "A gente lamenta que alguns estados do Brasil, como o

maior estado economicamente ativo, foi o estado que mais aumentou o ICMS em plena pandemia. É lamentável isso", destacou ao mirar novamente na pandemia e dizer que o governo federal foi excluído das ações de combate à pandemia.

"Só fato a obrigarem vocês a ficar em casa, ao decretarem toque de recolher e confinamento, jogaram praticamente na miséria em torno de quarenta milhões de pessoas no Brasil. O Governo Federal fez sua parte, criou o auxílio emergencial que acabou no fim das contas atingindo sessenta e oito milhões de pessoas", declarou.

A respeito do assunto, a titular da Secretaria da Fazenda do Ceará (Sefaz-CE), Fernanda Pacobahya, disse que a tributação do ICMS no diesel é a mesma no Ceará desde 1998, e na gasolina a alíquota é a mesma desde 2016, ou seja, as respectivas alíquotas não foram alteradas. O mesmo disse o presidente do Conselho Regional de Economia do Ceará (Corecon-CE), Ricardo Coimbra: "O setor tributário dos combustíveis não foi alterado. O crescimento recente do preço do combustível nada tem a ver com a tributação dos Estados. A alteração tem a ver com as mudanças não só no âmbito internacional, dado o crescimento de demanda e as negociações internacionais pelo preço do combustível, onde saiu de preço médio de US\$ 30 para US\$ 75 o barril do petróleo, como também as instabilidades do mercado interno, a má-gestão do atual governo, principalmente no que se refere à situação fiscal, que fez com que a taxa de câmbio fosse para patamar muito elevado", disse.

Ainda segundo ele, em função de importar significativamente o combustível, a Petrobras acaba por repassar para o consumidor final o aumento dos preços. "O grande problema de elevação recente do preço está atrelado à má-gestão do governo atual e às alterações em função da recuperação da atividade econômica do mundo e as negociações da OPEP em relação ao volume de produção e, como consequência, preço no mercado mundial", disse.

Visita
Esta é a terceira vez que Bolsonaro visita o Amazonas desde que o sistema de saúde do estado colapsou com crise de abastecimento de oxigênio e o aumento de casos de Covid-19 na segunda onda da pandemia, em meados de abril deste ano. O governo federal também é investigado nos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) por ter ignorado duas ofertas da Organização das Nações Unidas (ONU) e uma do governo dos Estados Unidos (EUA), para transportar de forma mais rápida oxigênio até o Amazonas.

Saiba mais
• De acordo com a ANP, em levantamento realizado até o último dia 14, Fortaleza ocupa a quinta colocação no Ceará com o litro mais caro de gasolina comum. O consumidor encontra o produto na capital com preços que variam de R\$ 5,43 o litro a R\$ 5,99, com preço médio de R\$ 5,84.

Fortaleza Líquida: descontos de até 70%
A CDL de Fortaleza vai realizar, entre os dias 27 de agosto e 6 de setembro, o Fortaleza Líquida, reunindo lojas do Centro da Capital, de corredores comerciais e de shopping centers. Ao todo, são mais de 3,5 mil estabelecimentos participantes. Os descontos chegam a 70%. Serão sorteados um Corolla Cross 0 km, cinco TVs de 45" e um caminhão de prêmios.

Fortaleza Líquida: descontos de até 70%
A CDL de Fortaleza vai realizar, entre os dias 27 de agosto e 6 de setembro, o Fortaleza Líquida, reunindo lojas do Centro da Capital, de corredores comerciais e de shopping centers. Ao todo, são mais de 3,5 mil estabelecimentos participantes. Os descontos chegam a 70%. Serão sorteados um Corolla Cross 0 km, cinco TVs de 45" e um caminhão de prêmios.

Fortaleza Líquida: descontos de até 70%
A CDL de Fortaleza vai realizar, entre os dias 27 de agosto e 6 de setembro, o Fortaleza Líquida, reunindo lojas do Centro da Capital, de corredores comerciais e de shopping centers. Ao todo, são mais de 3,5 mil estabelecimentos participantes. Os descontos chegam a 70%. Serão sorteados um Corolla Cross 0 km, cinco TVs de 45" e um caminhão de prêmios.

Fortaleza Líquida: descontos de até 70%
A CDL de Fortaleza vai realizar, entre os dias 27 de agosto e 6 de setembro, o Fortaleza Líquida, reunindo lojas do Centro da Capital, de corredores comerciais e de shopping centers. Ao todo, são mais de 3,5 mil estabelecimentos participantes. Os descontos chegam a 70%. Serão sorteados um Corolla Cross 0 km, cinco TVs de 45" e um caminhão de prêmios.

Fortaleza Líquida: descontos de até 70%
A CDL de Fortaleza vai realizar, entre os dias 27 de agosto e 6 de setembro, o Fortaleza Líquida, reunindo lojas do Centro da Capital, de corredores comerciais e de shopping centers. Ao todo, são mais de 3,5 mil estabelecimentos participantes. Os descontos chegam a 70%. Serão sorteados um Corolla Cross 0 km, cinco TVs de 45" e um caminhão de prêmios.

Fortaleza Líquida: descontos de até 70%
A CDL de Fortaleza vai realizar, entre os dias 27 de agosto e 6 de setembro, o Fortaleza Líquida, reunindo lojas do Centro da Capital, de corredores comerciais e de shopping centers. Ao todo, são mais de 3,5 mil estabelecimentos participantes. Os descontos chegam a 70%. Serão sorteados um Corolla Cross 0 km, cinco TVs de 45" e um caminhão de prêmios.

Fortaleza Líquida: descontos de até 70%
A CDL de Fortaleza vai realizar, entre os dias 27 de agosto e 6 de setembro, o Fortaleza Líquida, reunindo lojas do Centro da Capital, de corredores comerciais e de shopping centers. Ao todo, são mais de 3,5 mil estabelecimentos participantes. Os descontos chegam a 70%. Serão sorteados um Corolla Cross 0 km, cinco TVs de 45" e um caminhão de prêmios.

Fortaleza Líquida: descontos de até 70%
A CDL de Fortaleza vai realizar, entre os dias 27 de agosto e 6 de setembro, o Fortaleza Líquida, reunindo lojas do Centro da Capital, de corredores comerciais e de shopping centers. Ao todo, são mais de 3,5 mil estabelecimentos participantes. Os descontos chegam a 70%. Serão sorteados um Corolla Cross 0 km, cinco TVs de 45" e um caminhão de prêmios.

Fortaleza Líquida: descontos de até 70%
A CDL de Fortaleza vai realizar, entre os dias 27 de agosto e 6 de setembro, o Fortaleza Líquida, reunindo lojas do Centro da Capital, de corredores comerciais e de shopping centers. Ao todo, são mais de 3,5 mil estabelecimentos participantes. Os descontos chegam a 70%. Serão sorteados um Corolla Cross 0 km, cinco TVs de 45" e um caminhão de prêmios.

Fortaleza Líquida: descontos de até 70%
A CDL de Fortaleza vai realizar, entre os dias 27 de agosto e 6 de setembro, o Fortaleza Líquida, reunindo lojas do Centro da Capital, de corredores comerciais e de shopping centers. Ao todo, são mais de 3,5 mil estabelecimentos participantes. Os descontos chegam a 70%. Serão sorteados um Corolla Cross 0 km, cinco TVs de 45" e um caminhão de prêmios.

Fortaleza Líquida: descontos de até 70%
A CDL de Fortaleza vai realizar, entre os dias 27 de agosto e 6 de setembro, o Fortaleza Líquida, reunindo lojas do Centro da Capital, de corredores comerciais e de shopping centers. Ao todo, são mais de 3,5 mil estabelecimentos participantes. Os descontos chegam a 70%. Serão sorteados um Corolla Cross 0 km, cinco TVs de 45" e um caminhão de prêmios.

Fortaleza Líquida: descontos de até 70%
A CDL de Fortaleza vai realizar, entre os dias 27 de agosto e 6 de setembro, o Fortaleza Líquida, reunindo lojas do Centro da Capital, de corredores comerciais e de shopping centers. Ao todo, são mais de 3,5 mil estabelecimentos participantes. Os descontos chegam a 70%. Serão sorteados um Corolla Cross 0 km, cinco TVs de 45" e um caminhão de prêmios.

